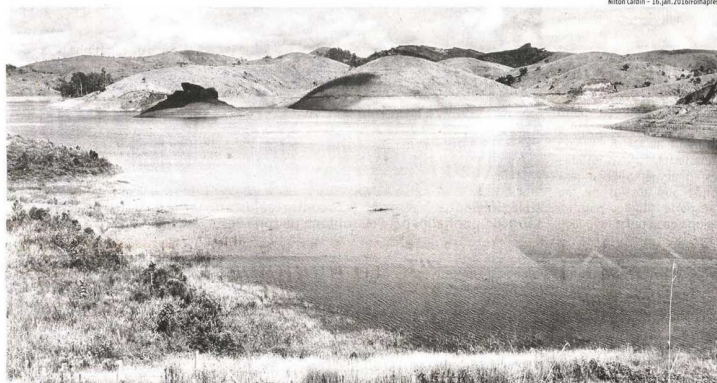


Destaque do dia

Cantareira bate recorde de entrada de água em 5 anos



Nilton Cardin - 16.jan.2016/Folhapress

■ Represa Jaguari-Jacaré, a principal do sistema Cantareira, em Jacaré (84 km de São Paulo); reservatórios receberam, em cinco dias, 287,5 bilhões de litros de água, o suficiente para encher um quarto do volume útil

Temperatura fica abaixo da média

A cidade de São Paulo tem registrado temperaturas abaixo da média histórica para janeiro desde domingo, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

As máximas estão 5°C abaixo da média histórica para o período, que é de 28°C. Na tarde de ontem, foram registrados 22,3°C. Já a mínima na madrugada do domingo foi de 15,2°C, a menor temperatura desde 6 outubro. As temperaturas devem voltar a subir amanhã, com 26°C de máxima e 16°C de mínima. (FSP)

A recuperação do Cantareira

Em mil litros por segundo



Recorde anterior
242,38 mil litros por segundo em 15 de janeiro de 2011

11,9% é o volume atual do sistema Cantareira

404,4 bilhões de litros de água estão armazenados no Cantareira

110,3 bilhões de litros de água foram recuperados pelo Cantareira só em janeiro

Fonte: Sabesp

Sistema recebeu 228,7 mil litros por segundo na sexta, maior volume desde janeiro de 2011

O sistema Cantareira bateu recorde de entrada de água em cinco anos. Na sexta-feira passada, os reservatórios do sistema receberam 228,7 mil litros por segundo, maior volume desde 15 de janeiro de 2011. Em apenas cinco dias, as represas receberam 77,8 bilhões de litros, o suficiente para encher um quarto do volume morto (287,5 bilhões de litros).

A quantidade de água que entrou no Cantareira nos últimos cinco dias é o equivalente a um terço de tudo o que chegou aos reservatórios em todo o verão do ano passado. De 22 de dezembro de 2014 a 20 de março de 2015, as represas receberam 222,6 bilhões de litros. Ontem, o sistema estava com 11,9% de sua capacidade, sem contar o volume morto.

A recuperação do Cantareira começou ainda em outu-

bro do ano passado. Desde então, já são 85 dias em que mais entrou do que saiu água do sistema, segundo os dados divulgados diariamente pela Sabesp.

Mais água

Na última sexta-feira, com o recorde de entrada de água para um único dia em cinco anos, a Sabesp recebeu a autorização da ANA (Agência Nacional de Águas), do governo federal, para captar 19,5 mil litros por segundo do Cantareira em janeiro (mesmo patamar do início do ano passado).

Para a Sabesp, 2016 será um ano de transição entre a crise hídrica e a normalidade no abastecimento. "É preciso dosar a velocidade de transição de forma adaptativa: nem tão rápida que coloque em risco a segurança hídrica, nem tão lenta que sacrifique desnecessariamente a população", justificou o superintendente de produção e água da região metropolitana, Marco Antônio Lopez Barros, no pedido encaminhado à ANA. (William Cardoso)

'Abastecimento está garantido até 2017'

O presidente da Sabesp, Jerson Kelman, afirmou ontem que o abastecimento na Grande São Paulo está garantido até abril de 2017, mesmo com a retirada maior de água do Cantareira e o menor período de redução de pressão nas casas.

A empresa espera chegar

ao final deste ano com 5% do volume útil do Cantareira, o que garantiria o abastecimento até o início de 2017. A dúvida sobre abril de 2017 em diante. "Mas, a partir daí, já teremos um monte de obras", disse. Segundo ele, elas vão trazer mais água para a região. (FSP)